

Trajетórias na produção de identidades profissionais da área de Ciências da Natureza e da Química no diálogo com o mundo do trabalho no estágio obrigatório

Carolina Adriana Cidade¹, Andréia Modrzejewski Zucolotto^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

No contexto dos cursos nas áreas de Ciências da Natureza e Química do IFRS – Campus Porto Alegre emergiu a investigação acerca das motivações dos alunos de dois cursos: a Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química (LCN) e o Técnico em Química (TQ) e das identidades profissionais construídas nas trajetórias de formação, especialmente nos estágios obrigatórios. O recorte da pesquisa, neste trabalho, tem por objetivo identificar os saberes docentes narrados pelos estudantes em estágio obrigatório, mapeando suas vivências e como elas constituem identidades profissionais e, investigar memórias dos licenciandos para identificar a escolha pelo curso da LCN. A metodologia tem abordagem qualitativa, é descritiva e explicativa quanto aos seus objetivos. Adotou-se procedimento de estudo de caso e análise textual discursiva (ATD) na produção de conhecimentos, a partir dos dados levantados. A pesquisa foi desenvolvida remotamente, mediada por tecnologias virtuais e envolveu aplicação de dois instrumentos para levantamento de dados: questionários online sobre motivações dos estudantes pela escolha do curso e entrevistas com alunos em estágio obrigatório para mapear saberes docentes construídos. Os questionários foram endereçados aos alunos em estágio obrigatório em 2021/1 e, após aceite, foi agendada e conduzida entrevista por meio virtual. Na pesquisa seis alunos foram convidados, sendo que quatro aceitaram. Os participantes têm idade entre 25 e 40 anos, são majoritariamente egressos de escola pública, todos já possuíam formação técnica, e descrevem atuação nas atividades como bolsistas do IFRS. Quanto à motivação para a escolha do curso, relatam interesse nas áreas das Ciências sendo que as disciplinas de que mais gostavam na Educação Básica eram Química e Biologia e trazem boas memórias da sua escolarização, nessa área do conhecimento. Narram como expectativas quanto ao curso especialmente atuação docente qualificada e o desejo de aprender a ensinar Ciências com atuação interdisciplinar. Relatam os trabalhos reflexivos na faculdade contribuindo para o estágio, espaço no qual foi possível compreender as especificidades da realidade escolar. Apesar de citarem sua pequena experiência docente, se sentiram preparados para relacionar-se com os alunos. Ao descreverem o profissional professor de Ciência/Química citam alguém com experiência, que sabe ensinar, dinâmico e crítico. Descrevem como marcante e como maiores desafios no estágio os problemas de comunicação com a escola, pelo contexto remoto. O estágio proporciona o contato direto do futuro docente com seu campo de atuação e com a realidade escolar. Neste sentido, os resultados da investigação apontam a prática do estágio obrigatório como fundamental para a formação inicial e articulada com o fazer profissional, desvelando a efetivação de um projeto pedagógico de sucesso no curso em questão.

Palavras-chaves: Licenciatura em Ciências da Natureza. Biologia e Química. Identidade profissional. Perfil estudante de ciências.